

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO

REFORMULAÇÃO CURRICULAR

2014



COORDENADORA DO PPGED
PROF^a DR^a OLGAÍSES CABRAL MAUÉS

VICE-COORDENADORA DO PPGED
PROF^a DR^a SÔNIA ARAÚJO

COMISSÃO DE REESTRUTURAÇÃO DO PPP DO CURSO DE PEDAGOGIA

DOCENTES

PROF^a DR^a VERA LÚCIA JACOB CHAVES
PROF^a DR^a ROSANA GEMAQUE ROLIM
PROF. DR. SALOMÃO MUFARREJ HAGE

DISCENTES

CLEUMIR PEREIRA LEAL
ADRIANA PIMENTEL

SUMÁRIO

1. Apresentação	4
2. Objetivos	5
3. Metas	5
4. A reformulação curricular	5
4.1. Desenho curricular	6
4.2. Fluxo curricular	7
4.3. Disciplinas: Ementas e Bibliografia Básica	8
4.3.1 Mestrado	8
4.3.1.1 Disciplinas obrigatórias do curso	8
• Pesquisa em Educação	8
• Educação Brasileira	10
4.3.1.2 Atividades Obrigatórias do Curso	
• Produção Acadêmica	12
• Desenvolvimento de Dissertação	12
4.3.2 Doutorado	13
4.3.2.1 Disciplina obrigatória do curso	13
• Teorias da Educação	13
4.3.2.2 Atividades Obrigatórias do Curso	17
• Produção Acadêmica	17
• Desenvolvimento de Tese	17
4.3.3 Disciplinas obrigatórias compartilhadas – Mestrado e Doutorado	17
• Seminários de Pesquisa	17
• Optativas	19
• Obrigatórias de linha	20
a) Linha Educação, Cultura e Sociedade.....	20
b) Linha Políticas Públicas Educacionais	26
c) Linha Formação de Professores, Trabalho docente, Teorias e Práticas Educacionais	30
4.4 Gestão da Reformulação	31
4.4.1. Encaminhamentos iniciais	31
4.4.2. Infraestrutura	33

1. Apresentação

O Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPA, nos seus 11 anos de credenciamento, funcionou academicamente sob um modelo curricular que não se alterou. Passado esse tempo, os integrantes de seu Colegiado iniciaram um processo de reajuste desse modelo a partir das experiências vivenciadas ao longo desse período, nível Mestrado e Doutorado.

Importa destacar, que o Regimento do PPGED prevê ajustes curriculares. Em seu Art. 5º, parágrafo II, consta que compete ao Colegiado,

II - decidir sobre a criação, modificação ou extinção de disciplinas ou atividades que compõem os currículos dos cursos;

III - encaminhar, ao CONSEPE, os ajustes ocorridos nos currículos dos cursos;

IV - decidir sobre o aproveitamento de estudos e a equivalência de créditos em disciplinas e atividades curriculares;

V - promover a integração dos planos de ensino das disciplinas e atividades curriculares, para a organização do programa dos cursos.

A avaliação desse modelo concretizou-se efetivamente no Seminário de Avaliação, ocorrido nos dias 2 e 3 de junho do ano corrente, com a participação de todos os segmentos do Programa (alunos, professores e técnicos), que contou com a presença da Coordenadora de área na CAPES, Profa. Dra. Clarilza Prado, e a especialista em assuntos curriculares, Profa. Dra. Alice Casimiro Lopes, da UERJ. A partir de então, a Coordenadora do PPGED, por meio da Portaria de nº ..., designou os seguintes membros do colegiado para compor a comissão de reformulação curricular: a Profa. Dra. Vera Lucia Jacob Chaves, Profa. Dra. Rosana Rolim, o Prof. Dr. Salomão Hage, o estudante Cleumir Pereira Leal e a estudante Adriana Pimentel. Esta comissão processou toda a dinâmica de discussão sobre o currículo com professores e alunos, a partir dos debates ocorridos no Seminário e definiu como objetivo de trabalho:

Adequar alguns pontos do currículo com base nas discussões do Seminário de avaliação, sobretudo os relacionados aos: seminários de dissertação/tese; carga-horária das disciplinas; e seminários temáticos avançados. O resultado do trabalho será encaminhado ao Colegiado do PPGED por meio de proposta de Resolução.

Definiu-se que a Comissão inicialmente elaboraria uma proposta a ser apresentada à coordenação do Programa. A partir dos ajustes encaminhados pela Coordenação, uma convocatória a professores e estudantes seria feita de modo que se pudesse debater a proposta reajustada. Em seguida, se consolidaria a proposta com a elaboração de todos os componentes necessários à formatação final da reformulação: componentes curriculares, fluxo curricular e disciplinas, com suas respectivas ementas e bibliografia básica e resoluções. Os debates foram realizados com base nos seguintes documentos regulatórios: a) Regimento da Pós-Graduação da UFPA; b) Regimento do Programa; c) Resolução da Grade curricular do mestrado e do doutorado. Em 9 de dezembro a proposta foi apreciada e aprovada.

2. Objetivos

- Apresentar a reformulação curricular do Programa;
- Descrever a nova proposta, discriminando seus componentes curriculares;
- Identificar as alterações que indicam uma nova concepção de formação;
- Apresentar todas as disciplinas do currículo dos cursos, com suas respectivas ementas e bibliografia básica;
- Apresentar demonstrativo de operacionalização do novo currículo em articulação com o que se encerra.

3. Metas

- 1) Iniciar a oferta do novo currículo no 1º semestre de 2015;
- 2) Consolidar a mudança curricular em 2 anos, de modo que a partir de 2016 nenhuma disciplina eliminada esteja sendo ofertada;
- 3) Garantir a oferta simultânea de disciplinas do velho e do novo currículo;
- 4) Fazer as equivalências necessárias ao ajuste mais adequado possível da transição entre os currículos.

4. A reformulação curricular

Manteve-se basicamente o modelo anteriormente vigente, tanto para o Mestrado quanto para o Doutorado: disciplinas obrigatórias de curso, disciplinas obrigatórias de Linha¹, disciplinas optativas² e Atividades³. Todavia foram operadas algumas mudanças que alteram a proposta de formação que se pretende nos cursos.

A primeira diferença operada no novo modelo está no cumprimento obrigatório de créditos em disciplinas optativas. A partir do novo modelo, todo aluno do curso terá que cumprir créditos em disciplinas optativas. Todas as disciplinas optativas ofertadas terão carga horária fixa de 45 horas e 03 créditos.

A segunda diferença operada está na oferta compartilhada entre os dois níveis (Mestrado e Doutorado) da **disciplina obrigatória de Linha, da disciplina Seminários**

¹Definem-se como **disciplinas obrigatórias** o conjunto de estudos e atividades desenvolvido num período letivo, com número de créditos prefixado que deve ser cursado com assiduidade e aproveitamento para a conclusão do curso. As disciplinas obrigatórias são comuns a todos os alunos do curso, devendo as mesmas ser cursadas na sequência estabelecida no fluxo curricular. São disciplina obrigatórias: Pesquisa em Educação, Educação Brasileira (para o Mestrado), Teorias da Educação (para o Doutorado), as obrigatórias de Linha, Seminários de Pesquisa e as disciplinas optativa.

² Ao longo dos 11 anos do Programa, foram ofertadas mais de 10 disciplinas optativas. Dentre elas, destacamos as seguintes: As dimensões da Pesquisa em Educação; Estudo do Discurso e Análise de Conteúdo; Trabalho e Profissão Docente; Representações Sociais e Educação; Relações Étnico-Raciais e a Formação de Professores; Estado, Neoliberalismo e Reforma da Educação Superior; O Método em Marx; As Reformas da Educação Superior na América Latina; Historiografia Educacional e Formação de Professores no Brasil; Técnicas de Instrumentos de Pesquisa; Política Educacional e Inovações Educativas; História, Cultura e Memória na Amazônia; Trabalho, Educação e Educação Profissional; Processos e Discursos em Educação: Gramsci, sociedade civil, Estado e escola; Metodologia da Pesquisa Educacional; Constituição do Sujeito, Cultura e Educação.

³ Define-se como **Atividades** todo componente curricular que conta carga horária apenas para o aluno, ainda que essas atividades não possam ser desenvolvidas sem o acompanhamento do orientador. São Atividades: Produção Acadêmica, Desenvolvimento de Dissertação e Desenvolvimento de Tese.

de Pesquisa e das disciplinas optativas, promovendo uma integração maior entre os dois cursos. Na primeira, a obrigatória de Linha, a carga horária e os créditos são os mesmos para os dois cursos. Na segunda, Seminários de Pesquisa, as cargas horárias e número de créditos são diferenciados – os alunos do Mestrado cumprirão **dois semestres** consecutivos nesta disciplina, perfazendo um total de 90 horas e 06 créditos; os alunos do Doutorado, **seis semestres**, perfazendo uma carga horária total de 270 horas e 18 créditos. Nas terceiras, as optativas, o aluno de mestrado deverá cursar pelo menos **uma** disciplina; o do doutorado, **duas** disciplinas.

As atividades contemplam Produção Acadêmica e Desenvolvimento de Dissertação, para o Mestrado; e Produção Acadêmica e Desenvolvimento de Tese, para o Doutorado.

Importa destacar que no Regimento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Art 8º, § 5º, prevê-se que: “Os cursos de mestrado e de doutorado poderão compartilhar suas disciplinas e atividades a critério do Colegiado do Programa”.

Segue, portanto, a nova estrutura curricular dos cursos *stricto sensu* do Programa.

4.1 Desenho curricular

MESTRADO	OBRIGATÓRIAS	Carga Horária	Créditos
	PESQUISA EM EDUCAÇÃO	60	04
	EDUCAÇÃO BRASILEIRA	60	04
	PRODUÇÃO ACADÊMICA (1)	30	02
	DESENVOLVIMENTO DE DISSERTAÇÃO	75	02
	SUBTOTAL	225	12
DOUTORADO	OBRIGATÓRIAS	Carga Horária	Créditos
	TEORIAS DA EDUCAÇÃO	60	04
	PRODUÇÃO ACADÊMICA (3) (30h cada semestre)	90	06
	DESENVOLVIMENTO DE TESE (5)	150	10
	SUBTOTAL	300	20
MESTRADO DOUTORADO	OBRIGATÓRIAS COMPARTILHADAS	Carga Horária	Créditos
	SEMINÁRIOS DE PESQUISA (45h cada semestre) MESTRADO (2 semestres)	90	06
	DOUTORADO (6 semestres)	270	18
	DISCIPLINA(S) OPTATIVA(S) (45h cada disciplina)		
	MESTRADO (1 disciplina)	45	03
	DOUTORADO (2 disciplinas)	90	06
	SUBTOTAL MESTRADO	135	09
SUBTOTAL DOUTORADO	360	24	

	OBRIGATÓRIA DE LINHA	Carga Horária	Créditos
	POLÍTICAS PÚBLICAS E EDUCAÇÃO	60	04
	EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE	60	04
	FORMAÇÃO, PROFISSIONALIZAÇÃO E TRABALHO DOCENTE	60	04
	TOTAL MESTRADO	420	28
	TOTAL DOUTORADO	720	48

4.2 Fluxo curricular

O fluxo curricular deve ocorrer segundo a organização que segue:

	Semestre	Disciplina	CH	CR
MESTRADO	1º	Pesquisa em Educação	60	4
		Educação Brasileira	60	4
		Seminários de Pesquisa	45	3
		Total	165	11
	2º	Obrigatória de Linha	60	4
		Seminários de Pesquisa	45	3
		Disciplina Optativa ⁴	45	3
		Total	150	10
	3º	Produção Acadêmica	30	2
	4º	Desenvolvimento de Dissertação	75	5
Total Geral		420	28	

4.3 Disciplinas: Ementas e bibliografia básica

4.3.1 Mestrado

4.3.1.1 Disciplinas obrigatórias do curso

- **Pesquisa em Educação – 60 horas; 04 créditos**

⁴ Embora a optativa apareça neste quadro no segundo semestre, o aluno pode, caso o orientador concorde, cumprir esses créditos no primeiro semestre.

DOUTORADO	Semestre	Disciplina	CH	CR
	1º	Teorias da Educação	60	4
		Seminários de Pesquisa	45	3
		Disciplina Optativa	45	3
		Total	150	10
	2º	Obrigatória de Linha	60	4
		Seminários de Pesquisa	45	3
		Disciplina Optativa	45	3
		Total	150	10
	3º	Seminários de Pesquisa	45	3
Produção Acadêmica		30	2	
Total		75	5	
4º	Seminários de Pesquisa	45	3	
	Produção Acadêmica	30	2	
	Desenvolvimento de Tese	30	2	
	Total	105	7	
5º	Seminários de Pesquisa	45	3	
	Produção Acadêmica	30	2	
	Desenvolvimento de Tese	30	2	
	Total	105	7	
6º	Seminários de Pesquisa	45	3	
	Desenvolvimento de Tese	30	2	
	Total	75	5	
7º	Desenvolvimento de Tese	30	2	
8º	Desenvolvimento de Tese	30	2	
Total Geral			720	48

- **Ementa:** A trajetória e tendências da pesquisa educacional na realidade brasileira; os fundamentos epistemológicos da construção do conhecimento científico na área da educação; as diferentes abordagens contemporâneas que fundamentam as práticas científicas e investigativas no campo educacional.

Bibliografia básica:

ALVES-MAZZOTTI, A. J. & GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1999.

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência:** uma perspectiva histórica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Espaço e Tempo, 1988.

ANDRÉ, Marli E. D. E LUDKE, Menga. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

ATLAN, Henri. **A ciência é inumana?** Ensaio sobre a livre necessidade. São Paulo: Cortez, 2004.

AZANHA, José Mario Pires. **Uma idéia de pesquisa educacional.** São Paulo, Edusp, 1992.

BACHELARD, Gaston. **O novo espírito científico.** Lisboa: Edições 70, s/d.

BERGER, Peter I. & LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade.** Petrópolis: Vozes, 1993.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani & Espósito, Victória Helena Cunha (Org.). **Pesquisa qualitativa em educação.** Piracicaba: Editora Unimep, 1997.

- BOGDAN, Robert e BIRKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação** – uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Editora Porto, 1994.
- COSTA, M. V. **Caminhos investigativos: novos olhares na pesquisa em educação.** (Org.). Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
- DELACROIX, Christian; DOSSE, François; GARCIA, Patrick. **Correntes históricas na França: séculos XIX e XX.** Rio de Janeiro: Editora FGV, 2012.
- DESCARTES, R. **Discurso do método.** Lisboa: Edições 70, 1979.
- DILTHEY, Wilhelm. **Introducción a las ciencias del espíritu.** Trad. Eugênio Imaz. México, Fondo de Cultura Económica, 1949.
- DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico.** São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- FAZENDA, I. (Org.). **Novos enfoques da pesquisa educacional.** São Paulo: Cortez, 2001.
- FERNANDES, Aliana et al (Orgs). **O fio que une as pedras: a pesquisa interdisciplinar na pós-graduação.** São Paulo: EDUEP, 2002.
- FEYERABEND, Paul. 3ª ed. **Contra o método: esboço de uma teoria anárquica da teoria conhecimento.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.
- FREITAS, Marcos César de. **História, antropologia e a pesquisa educacional: itinerários intelectuais.** São Paulo: Cortez, 2001.
- GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica.** 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- GALLO, Sílvio. Modernidade/pós-modernidade: tensões e repercussões na produção do conhecimento em educação. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.32, n.3, p.551-565, set./dez. 2006.
- GARCIA, Francisco Luiz. **Introdução crítica ao conhecimento.** São Paulo: Papyrus, 1998.
- GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil.** Brasília: Plano Editora, 2002. (Série pesquisa em Educação).
- GINZBURG, Carlo. O inquisidor como antropólogo: uma analogia e as suas interpretações. In: **A micro-história e outros ensaios.** Lisboa: Difel, 1991. (Coleção Memória e Sociedade).
- HABERMAS, Jürgen. **Para a reconstrução do materialismo histórico.** São Paulo: Brasiliense, 1990.
- HAGEL, Friedrich. **A fenomenologia do espírito.** In: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- HUSSEL, Edmund. **Investigações lógicas.** In: Os pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1992.
- _____. A ideia. In: **Hegel.** São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 83-112. (Coleção Os Pensadores)
- HELLER, Agnes. **O cotidiano e a história.** 3ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.
- HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento.** São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- INÁCIO FILHO, Geraldo. **Monografia sem complicações: métodos e normas.** Campinas-SP: Papyrus, 2007.
- JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1991.
- _____. **Questões epistemológicas.** Rio de Janeiro: Imago, 1981.

- KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.
- LUNA, Sergio. **Planejamento de pesquisa**. São Paulo: EDUC, 2002.
- LUNA, S. V. de. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: Educ, 2002.
- MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999.
- MARTINELLI, Maria Lúcia; RODRIGUES, Maria Lucia; MUCHAIL, Salma Tannus (Orgs.). **O uno e o múltiplo entre áreas do saber**. São Paulo: Cortez, 1995.
- MOROZ, Melania & GIANFALDONI, Mônica Helena T. A **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- MARX, K. Terceiro manuscrito [Propriedade privada e trabalho]. In: **Marx**. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 163-208. (Coleção Os Pensadores)
- MERLEAU-PONTY, Maurice. **Signos**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. **O primado da percepção e suas conseqüências filosóficas**. São Paulo: Papirus, 1990.
- _____. **Fenomenologia da percepção**. São Paulo: Martins Fontes, 1994.
- MOROZ, M. & GIANFALDONI, M. T. A. **O processo de pesquisa: iniciação**. Brasília: Editora Plano, 2002.
- NUNES, João Arriscado. O resgate da Epistemologia. In: SANTOS, Boaventura de Sousa & MENEZES, Paula (Orgs.). **Epistemologias do Sul**. Coimbra-PT: CES, 2009.
- OLIVA, Alberto (Org.). **Epistemologia: a cientificidade em questão**. Campinas: Papirus, 1990.
- POPPER, Karl R. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1972.

• **Educação Brasileira – 60 horas; 04 créditos.**

Ementa: As matrizes teóricas que influenciaram e influenciam o pensamento educacional brasileiro, expresso, principalmente, em políticas educacionais e práticas educativas, bem como as diferentes conformações constituídas sob estas influências.

Bibliografia Básica

- ADORNO, T. W. **Educação e Emancipação**. São Paulo: Paz e Terra, 1995.p. 119-185.
- ____ & HORKHEIMER, M. **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- ARAÚJO, J.C.S. **Direitos Humanos, Educação e o Escolanovismo de Fernando de Azevedo (1894-1974)** Disponível em http://www.histedbr.fae.unicamp.br/navegando/artigos_frames/artigo_050.html. Acesso em jan. 2007.
- ARBOUSSE-BASTIDE, Paul e Machado, Lourival Gomes. Introdução. In: **Rousseau**. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Pensadores, 1983. p.VII-XXI.
- BOURDIEU, P. **Escritos de Educação**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1999. p.65-79; 231-237.
- CUNHA, L.A. & GÓES, M. **O Golpe na Educação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994.
- ____. **Educação, Estado e Democracia no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 1991. (Capítulo I e II)

- CURY, C.R.J. **Ideologia e Educação Brasileira (Católicos e Liberais)**. São Paulo: Cortez e Moraes, 1978,
- DANTAS JR. H.S. **Estado, Educação e Hegemonia: Reflexões Teórico Metodológicas da Filosofia da Práxis de Antonio Gramsci**. Disponível em http://www.histedbr.fae.unicamp.br/art04_20.pdf , Acesso fev 2007.
- DEWEY, J. **Vida e Educação**. 7. ed. Tradução Anísio Teixeira. São Paulo: Melhoramentos, 1971. Apresentação e Cap. I.
- FERNANDES, F. **Tensões na Educação**. Bahia: Sarah Letras, 1995.
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 19ª. Ed.R.J: Paz e Terra, 1989.
- _____. **Educação e Mudança**. São Paulo: Paz e Terra, 24ªed. 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 18ed. RJ: Paz e Terra, 1987.
- FREITAG, B. **A Teoria Crítica Ontem e Hoje**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986. p. 31-104.
- FREITAG, B. **Política Educacional e Indústria Cultural**. Col. Polêmicas do Nosso Tempo. São Paulo: Cortez Editora e Editora Autores Associados, 1986.
- FRIEDMAN, Milton. **Capitalismo e Liberdade**. São Paulo: Nova Cultural. Coleção Os Economistas, 1982. Cap. I e II.
- GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 2ª. Ed. São Paulo: Ática, 1988.
- GADOTTI, Moacir. **Concepção Dialética da Educação**. Um estudo introdutório. 5ª. Ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1987p.109-163.
- GERMANO, J.W. **Estado Militar e educação no Brasil (1964.1985)**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.
- KARL. M. e ENGELS. F. **Textos sobre Educação e Ensino**. São Paulo: Editora Moraes, 1983. (pp.59-98)
- LEMME, P. **O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova e sua repercussão na realidade educacional brasileira**. Brasília: INEP, 1984 Disponível em: http://www.inep.gov.br/download/70Anos/Texto_Paschoal_Lemme.pdf Acesso fev. 2007
- LOMBARDI, J.C; SANFELICE, J.L. (Orgs.) **Liberalismo e educação em debate**. Campinas, SP: Autores Associados, Histedbr, 2007.
- LOPES, Eliana Marta Teixeira. **Origens da educação pública: a instrução na revolução burguesa do século XVIII**. São Paulo, 1981, p. 57-103.
- LUZURIAGA, Lorenzo. **História da Educação Pública**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. Cap. II e III.
- MANACORDA, M. A. **Marx e a Pedagogia Moderna**. São Paulo: Cortez Editora, 2000, p.13-110
- MANACORDA, Mário. **O princípio educativo em Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990. P.146-198; 218-252.
- MENDONÇA, A. W. P. C, et al Pragmatismo e Desenvolvimentismo no Pensamento Educacional Brasileiro dos Anos de 1950/1960. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas: Autores Associados, v. 11, n.31, jan/abr. 2006, p.96- 113.
- MONDAINI, M. **Antonio Gramsci e a subida ao sótão da Filosofia da Práxis**. Disponível: <http://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=281> Acesso fev. 2007.
- NOGUEIRA, M. A. **Educação, saber, produção em Marx e Engels**. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1990. p. 89-212.
- NOSELLA, P. **A Escola de Gramsci**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
- NUNES. C. Anísio entre nós: a defesa da educação como direito de todos. **Revista Educação & Sociedade** v.21, nº.73, dez, 2000, p.9-40.
- PAGNI, P.A. Anotações sobre a filosofia de educação de Anísio Teixeira. Disponível em <http://www.anped.org.br/reunioes/23/textos/te17.PDF> Acesso jan 2007.

- PÉTITAT, A. **Produção da Escola**. Produção da Sociedade. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.
- PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de classes**. 11ª. Ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1991.
- PUCCI, B. (org) **Teoria Crítica e Educação**. A questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. p. 11-58
- ROUSSEAU, Jean-Jaques. Discurso sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade entre os homens. In: **Rousseau**. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Pensadores, 1983. P.234-282.
- SANCHEZ, A. V. **Filosofia da Práxis**. O pensamento de Karl Marx no século XXI. São Paulo: Paz e Terra, 1977, p.185-208; 117-182.
- SANTOS, Oder José. **Pedagogia dos conflitos sociais**. Campinas,SP: Papyrus, 1992.
- SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. 21ed. São Paulo: Cortez, 1989. (Coleção Polêmicas do nosso tempo).
- SAVIANI, D. Florestan Fernandes e a Educação. **Revista Estudos Avançados**, v. 10 nº. 26. São Paulo Jan./Apr. 1996
- SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico-crítica**: primeiras aproximações. 2ª.ed. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1991 (Coleção Polêmicas do nosso tempo, v.40), p.13-30; 90-105..
- SMITH, Adam. A Receita do Soberano ou do Estado. In: **A riqueza das nações**. São Paulo: Nova Cultural, 1985, V.II, Livro Quinto, Capítulo I, p. 149-239.
- SNYDERS, G. **Escola, Classe e Luta de Classes**. São Paulo: Centauro, 2005. p.17-32; 45-84; 135- 160; 275-295.
- TEIXEIRA, Anísio. **Educação não é privilegio**. MEC/INEP, 1999. (Parte I e III)
- TIBALLI, E.F.A. **Pragmatismo, experiência e educação em John Dewey**. Disponível em www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos . Acesso out 2003.
- WEFFORT, Francisco C. (Org.) Os Clássicos da política. V.1. São Paulo: Ática, 1989.
- XAVIER, Maria Elizabeth S. P. **Capitalismo e Escola no Brasil**. Campinas,SP: Papyrus, 1990. Cap. II e III.

4.3.1.2 Atividades obrigatórias do curso

• **Produção Acadêmica – 30 horas; 02 créditos.**

Ementa: Publicação de artigos científicos e resenhas críticas em periódicos, capítulo de livros e em anais de eventos, assim como trabalhos de revisão editorial. Participação em grupo de pesquisa e na organização de eventos vinculados ao Programa. Comunicação e publicação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Realização de estágio docência.

Os critérios para a concessão de créditos tratados para esta atividade serão discriminados em resolução específica.

• **Desenvolvimento de Dissertação – 75 horas; 05 créditos.**

Ementa: Construção do texto de dissertação. Elaboração paulatina de todas as partes constitutivas da dissertação. Organização racional das seções da dissertação. Exposição do objeto, objetivos, problema, método e metodologia de pesquisa. Descrição dos procedimentos investigativos, análise de dados e conclusão. Exame de qualificação e defesa.

Os critérios para a concessão de créditos tratados para esta atividade serão discriminados em resolução específica.

4.3.2 Doutorado

4.3.2.1 Disciplina obrigatória do curso

- **Teorias da Educação – 60 horas; 04 créditos.**

Ementa: Concepções teóricas de educação e dos processos pedagógicos. A relação teórica e prática no pensamento pedagógico. As tendências e correntes da educação; teorias críticas em educação. As contribuições das teorias sociológicas e históricas na construção das teorias da educação. Estudo dos paradigmas educacionais atuais e a situação da educação no mundo contemporâneo.

Bibliografia Básica

- ALTHUSSER, Louis. **Aparelhos ideológicos do estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983.
- ANZALDUA et al. **Otras inapropiables: feminismos desde las fronteras**. Madrid: Traficantes de sueños, 2004.
- APPLE, Michel W. **Educação e poder**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- AZEVEDO, Fernando de. **A educação entre dois mundos**. São Paulo: Melhoramentos, 1958.
- _____. **A educação na encruzilhada**, 2ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1960.
- BERGER, Manfredo. **Educação e Dependência**. 4ed. São Paulo: DIFEL, 1984.
- BOBBIO, Norberto. **Dicionário de política**. 4ª ed. Brasília-DF: Edunb, 1992.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean Claude. **A reprodução**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1982.
- BRASIL. Manifesto dos Pioneiros da Escola Nova, 1932.
- BRESSER-PEREIRA, Luis Carlos. Do ISEB e da CEPAL à Teoria da Dependência, in TOLEDO, Caio Navarro de (org.) (2005). **Intelectuais e política no Brasil: A experiência do ISEB**. Rio de Janeiro: Editora Revan, p. 201-232.
- BUCI-GLUCKMANN, Christinne. **Gramsci e o Estado**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- BUTLER, Judith. Variações sobre sexo e gênero: Beauvoir, Witting Foucault.
- BENHABIB, Sheyla; CORNELL, Drucilla (Coords.). **Feminismo como crítica da modernidade**. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1987.
- CARDOSO, Fernando Henrique & FALETTO, Enzo (1970). **Dependência e desenvolvimento na América Latina**. Rio de Janeiro: Zahar.
- CARNOY, Martin. **Educação, Economia e estado: base, superestrutura – relações de mediação**. São Paulo: Cortez, 1987.
- _____. **Estado e Teoria Política**. Campinas: Papirus, 1990.

- CASTRO-GÓMEZ, Santiago. **Crítica de la razón latinoamericana**. 2ed. Bogotá: Editorial Pontificia Universidad Javeriano: Instituto Pensar: COLCIENCIAS, 2011.
- COELHO, Teixeira. **Moderno; pós-moderno**. Porto Alegre: L&PM editores, 1986.
- COMTE, Augusto. Discurso preliminar sobre o conjunto do positivismo. **Os pensadores**. São Paulo: Nova Cultural, 1991.
- CORREA, José Alberto. **Para uma teoria crítica da educação**. Porto-PT: Porto editora, 1998.
- COSTA, Marisa Vorraber et al. **Estudos culturais e educação**. Porto Alegre: Ed. da UFRG, 2000.
- DEWEY, John. **Democracia e educação**: introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1959.
- _____. **Liberalismo, liberdade e cultura**. São Paulo: Nacional, 1970.
- _____. **Reconstrução em filosofia**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1958.
- DÍAZ, Crithian James. Hacia una pedagogía en clave decolonial: entre aperturas, búsquedas y posibilidades. **Tabula Rasa**, n. 13, Julio-diciembre, 2010, pp. 217-233.
- DURKHEIM, E. **Educação e sociologia**. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- DUSSEL, Enrique. Meditações anticartesianas sobre a origem do antidiscurso filosófico da modernidade. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.
- EAGLETON, Terry e BEAUMONT, Matthew. **A tarefa do crítico**. São Paulo: Editora Unesp, 2010.
- _____. **Depois da teoria**: um olhar sobre os estudos culturais e pós-modernismo. Rio de janeiro: Civilização brasileira, 2005.
- ENGUITA, Mariano. **A face oculta da escola**: educação e trabalho no capitalismo. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- _____. **Trabalho, escola e ideologia**: Marx e crítica da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Pensadores sociais e educação**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
- FERNANDES, Florestan. **Mudanças sociais no Brasil**. São Paulo: Global editora, 2008.
- FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido**. 15ª ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1983.
- _____. **Pedagogia da Esperança**: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. 7ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- FRIEDMAN, M. **Capitalismo e liberdade**. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Economistas, 1982.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**: um (re)exame das relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista . São Paulo: Cortez, 2006.
- FURTADO, Celso. Desenvolvimento e política de desenvolvimento. FORACCHI, Marialice; PEREIRA, Luiz. **Educação e sociedade**. São Paulo: Ed. Nacional, 1979.
- GIROUX, Henry. **Escola crítica e política cultural**. São Paulo: Cortez, 1992.
- _____. **Teoria crítica e resistência em educação**: para além das teorias de reprodução. Petrópolis-RJ: Vozes, 1986.

- GRAMSCI, Antonio. **Concepção dialética da história**. Rio de Janeiro: Editora Civilização brasileira, s.d.
- _____. **Os Intelectuais e a organização da cultura**. 4ª ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.
- HABERMAS, Jürgen. Conhecimento e interesse. In: **Textos escolhidos**: Walter Benjamin, Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Jürgen Habermas. Coleção Os Pensadores. 2ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- HARVEY, David. **Condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1992.
- HORKHEIMER, Max. Filosofia e teoria crítica. **Os pensadores**. São Paulo: Nova cultural, 1991. p. 69-75.
- _____. Teoria tradicional e teoria crítica. **Os pensadores**. São Paulo: Nova cultural, 1991. p. 31-68.
- JAMESON, Frederic. **Pós-moderno: lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Editora Ática, 2006.
- JAPIASSU, Hilton e MARCONDES, Danilo. **Dicionário básico de filosofia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1996.
- JIMÉNEZ, Rafael M. Mérida. **Sexualidades transgressoras**. Una antología de estudios queer. Barcelona: Icária editorial, 2002
- LEMME, Paschoal. **Educação na U.R.S.S.** Rio de Janeiro: Editorial Vitória Ltda, 1955.
- _____. **Memórias**. São Paulo: Cortez/INEP, 1988. (v. 1, 2 e 3).
- LOURENÇO FILHO, M. B. **Introdução ao estudo da escola nova**: bases, sistemas e diretrizes da Pedagogia contemporânea. São Paulo: Melhoramentos, s,d.
- _____. **Tendências da Educação Brasileira**. São Paulo: Editora Proprietária, 1940.
- LOURO, Guacira Lopes (Org.). **O corpo educado**: pedagogias da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- _____. **O corpo estranho**. Ensaios sobre sexualidade e teoria queer. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- LÖWY, Michel. As aventuras de **Karl Marx contra o barão de Münchhausen**. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. **Método dialético e teoria política**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.
- LYOTARD, J. F. **A condição pós-moderna**. Trad. Ricardo Corrêa Barbosa. 6ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2000.
- MARCUSE, Herbert. Filosofia e teoria crítica. _____. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- _____. O combate ao liberalismo na concepção totalitária do Estado. _____. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- MARIÁTEGUI, José Carlos. **Do sonho às coisas**: retratos subversivos. São Paulo: Boitempo, 2005.
- _____. **Mariátegui**: sobre educação. São Paulo: Xamã, 2007.
- MARTI, José. **Educação em nossa América**: textos selecionados. Ijuí-RS: Editora Unijui, 2007.
- _____. **Nossa América**: textos selecionados. São Paulo: Hucitec, 2006.
- MARX, Karl. **A ideologia Alemã**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

- McLAREN, Peter. **A vida nas escolas: uma introdução à pedagogia crítica nos fundamentos da educação**. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____. **Multiculturalismo Crítico**. São Paulo: Cortez, 1997.
- _____. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artmed editora, 2000.
- _____. **Pedagogia crítica contra o império**. Portugal: Edições Pedago, 2007.
- MIGNOLO, Walter. **Desobediência epistémica: a opção descolonial e o significado de identidade em política**. Cadernos e letras da UFF. n. 34, 2008. p. 287-324.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes; CANDAU, Vera. Pedagogia decolonial e educação antirracista e intercultural no Brasil. **Educação em Revista**, v. 26, n. 1, abr 2010. p. 15-40.
- PASSOS, Ana Helena Itamar; MIRANDA, Claudia. Estudos críticos da branquitude e educação afrocentrada: novos aportes para uma educação antirracista. **IX CONLAB**. Salvador-BA, 2011.
- PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. **Educação e sociedade**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.
- PETERS, M. **Pós-estruturalismo e filosofia da diferença**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2000.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder e classificação social. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (Orgs.). **Epistemologias do sul**. São Paulo: Cortez, 2010.
- SANTOS, Boaventura de Sousa Santos. Porque é tão difícil construir uma teoria crítica? **Revista crítica de ciências sociais**, n 54, jun. 1999. p.197-215.
- SAVIANI, Dermeval. **Educação: do senso comum à consciência filosófica**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.
- _____. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2008.
- SHULTZ, T. W. **O capital humano: investimentos em educação**. São Paulo: Zahar editora, 1971.
- SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). **O sujeito da educação: estudos foucaultianos**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.
- ____ (Org.). **Teoria educacional crítica em tempos pós-modernos**. Porto Alegre-RS: Artes Médicas, 1993.
- _____. **Alienígenas na sala de aula: Uma introdução aos estudos culturais em educação**. 5ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
- TEIXEIRA, Anísio. **A educação e a crise brasileira**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956.
- _____. **Educação e o mundo moderno**. 2ª ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977.
- _____. **Educação é um direito**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.
- _____. **Educação não é privilégio**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- _____. **Educação no Brasil**. São Paulo: Cia. Editora Nacional 1969.
- _____. **Em marcha para a democracia: à margem dos Estados Unidos**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, s/d.
- TYLOR, Charles (Org.). **Multiculturalismo: examinando a política do reconhecimento**. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.

- VERÍSSIMO, José. **A educação nacional**. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1906.
- VIEIRA PINTO, Alvaro. **Consciência e realidade nacional**. Rio de Janeiro: ISEB, 1960. 2 v.
- VINCENTI, Luc. **Educação e liberdade: Kant e Fichte**. São Paulo: Editora Unesp, 1994.
- VYGOTSKY, L. S. **A formação social do mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- _____. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- VYGOTSKY, L. S.; LURIA, A.R.; LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone; Editora da Universidade de São Paulo, 1988.
- WALSH, Catherine. Interculturalidade, crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, Vera Maria (Org.). **Educação intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2009.
- WILLIAMS, Raymond. Você é marxista, não é? **Praga**: revista de estudos marxistas. n 2, jun. 1997.
- WILLIS, Paul. **Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução social**. Porto Alegre: Artes Médica

4.3.2.2 Atividades obrigatórias do curso

- **Produção Acadêmica – 90 horas; 06 créditos.**

Ementa: Publicação de artigos científicos e resenhas críticas em periódicos, capítulo de livros e em anais de eventos, assim como trabalhos de revisão editorial. Participação em grupo de pesquisa e na organização de eventos vinculados ao Programa. Comunicação e publicação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais. Realização de estágio docência e estágio sanduiche.

Os critérios para a concessão de créditos tratados para esta atividade serão discriminados em resolução específica.

- **Desenvolvimento de tese – 150 horas; 10 créditos.**

Ementa: Construção do texto de tese. Elaboração paulatina de todas as partes constitutivas da tese. Organização racional das seções da tese. Exposição do objeto, objetivos, problema, método e metodologia de pesquisa. Descrição dos procedimentos investigativos, análise de dados e conclusão. Exame de qualificação e defesa.

Os critérios para a concessão de créditos tratados para esta atividade serão discriminados em resolução específica.

4.3.3 Disciplinas obrigatórias compartilhadas – Mestrado e Doutorado

- **Seminários de Pesquisa – 90 horas e 06 créditos, para o Mestrado; 270 horas e 18 créditos, para o Doutorado.**

Ementa: Conhecimento sobre as linhas investigativas do orientador e seu grupo. Articulação da pesquisa de dissertação e tese com os projetos coordenados pelo orientador. Definição do objeto de pesquisa em seu contexto temático e histórico; formulação do objetivo geral e dos objetivos específicos; elaboração da justificativa e do problema de investigação de cada dissertação e tese. Construção da revisão bibliográfica. Definição dos fundamentos teórico-metodológicos, assim como descrição das etapas, procedimentos de pesquisa e construção de instrumentos de coleta de dados. Debate e elaboração da análise de dados.

Bibliografia básica:

- ANDRÉ, Marli E. D. E LUDKE, Menga. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus, 1995.
- BAUER, Martin W. & GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BARBIER, René. **A pesquisa-ação**. Brasília: Editora Plano, 2002.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Rio de Janeiro, Edições 70, s.d.
- BAZANT, Mílada (Coord.). **Biografia: método, metodologias y enfoques**. Estado do México: El Colegio Mexiquense, 2013.
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani & Espósito, Victória Helena Cunha (Org.). **Pesquisa qualitativa em educação**. Piracicaba, Editora Unimep, 1997.
- BURKE, Peter. História e teoria social. São Paulo: editora UNESP, 2002.
- _____(Org.). **A escrita da história: novas perspectivas**. São Paulo: Editora UNESP, 1992.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1990.
- BRANDÃO, Helena H. Nagamine. **Introdução à análise do discurso**. Campinas: Editora da Unicamp, 1994.
- BRAUDEL, Fernand. **Escritos sobre a história**. São Paulo: Perspectiva, 2011.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo, Cortez, 1991.
- COULON, Alain. **Etnometodologia**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DESHAIES, Bruno. **Metodologia da investigação em ciências humanas**. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
- ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1989.
- _____. **Conceito de texto**. São Paulo: EDUSP, 1984.
- EZPELETA, Justa & ROCKWELL, Elsie. **Pesquisa Participante**. São Paulo: Cortez editora, 1989.
- FRANCO, Maria Laura P. B. **Análise de conteúdo**. Brasília, Editora Plano, 2003.
- GATTI, Bernadete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Livro, 2005.
- GASKELL, George & Martin W. Bauer. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis- Rj, Vozes, 2002.
- GREGOLIN, Maria do Rosário. **Foucault e Pêcheux na análise do discurso: diálogos e duelos**. São Carlos: Claraluz, 2004.
- IÑIGUEZ, Lupicínio. **Manual de análise do discurso em ciências sociais**. Petrópolis: Vozes, 2004.
- JOVCHELOVITCH, Sandra; GUARESCHI, Pedrinho (Orgs.). **Textos em representações sociais**. Petrópolis: Vozes, 1994.
- KETELE, Jean- Marie; ROEGIERS, Xavier. **Metodologia da Recolha de Dados**. Lisboa: Instituto Piaget, 1993.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo, Editora Atlas, 1986.
- _____. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.

- ____. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Editora Atlas S.A., 2011.
- MAINGUENEAU, Dominique. **Análise do discurso**. Campinas: Pontes, 1993.
- MARTINELLI, Maria Lúcia (Org.). **Pesquisa qualitativa: um instigante desafio**. São Paulo: Veras Editora, 1999.
- MATOS, Kelma Socorro Lopes et al (Org.). **Registros de Pesquisa na Educação**. Fortaleza: LCR – UFC, 2002.
- MEIHY, José Carlos Sebe B. & HOLANDA, Fabíola. **História oral: como fazer, como pensar**. São paulo, Contexto, 2007.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira, 1997.
- ORLANDI, Eni Pulcinelli. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 1987.
- PAULO NETTO, José & FALCÃO, Maria do Carmo. **Cotidiano: conhecimento e crítica**. São Paulo: Cortez editora, 1989.
- PINSKY, Carla Bassanezi (Org.). **Fontes históricas**. São Paulo, Contexto, 2006.
- PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tania Regina. **O historiador e suas fontes**. São Paulo, Contexto, 2011.
- RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François. **Para uma história cultural**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, Cortez, 2000.
- SILVA, Vera Lucia Gaspar da; CUNHA, Jorge Luiz (Orgs). **Práticas de formação, memória e pesquisa (auto)biográfica**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.
- STRECK, Danilo & ADAMS, Telmo. **Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade**. Curitiba: Editora CRV, 2014.
- SZYMANSKI, Heloisa (org.). **A entrevista na pesquisa em educação: a prática reflexiva**. Brasília, Editora Plano, 2002.
- THOMPSON, Paul. **A voz do passado: história oral**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.
- VASCONCELOS, José Gerardo & MATOS, Kelma Socorro Lopes de (Org.). **Registros de pesquisas na educação**. Fortaleza: LCR-UFC, 2002.
- VIANNA, Heraldo Marelim. **Pesquisa em Educação – a observação**. Brasília, Editora Plano, 2003.
- VICENTINI, Paula Perin; ABRAHÃO, Maria Helena Menna (Orgs.). **Sentidos, potencialidades e usos da (auto)biografia**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

• Optativas

Definem-se como disciplinas optativas a disciplina de livre escolha do aluno de um elenco oferecido para o curso ou em outros cursos de outros programas, no nível cursado pelo aluno (mestrado ou doutorado), que complementam sua formação profissional, permitindo-o concentrar ou diversificar a sua formação. Deve constar na matriz curricular na respectiva fase que será cursada. Há obrigatoriedade por parte do aluno em cumprir com determinada carga horária, assiduidade e aproveitamento. Os planos das disciplinas optativas são aprovados pelo Colegiado antes da divulgação da Lista de Oferta.

4.3.4 Obrigatórias de linha

a) Linha Educação, Cultura e Sociedade.

Disciplina: Educação, Cultura e Sociedade – 60 horas; 04 créditos

Ementa: Estudo da educação no contexto da cultura e da sociedade. Discussão do lugar que a educação ocupa nas sociedades modernas. Reflexão sobre as dinâmicas, ações e movimentos sociais de reivindicação por educação e inclusão social no plano global e local, na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

ALVAREZ, Sônia E; DAGNINO, Evelina; ESCOBAR, Asturo (Orgs.). **Cultura e política nos movimentos sociais latino-americanos: novas leituras.** Belo Horizonte, Editora da UFMG, 2000.

APPADURAI, Arjun. **Dimensões culturais da Globalização.** Lisboa: Teorema, 2004.

APPLE, Michael. **Política cultural e educação.** São Paulo: Editora Cortez, 2000.

AZEVEDO, Fernando de. **A cultura brasileira.** São Paulo: Melhoramentos, 1958. (volume único)

_____. **A Educação entre Dois Mundos: problemas, perspectivas e orientações.** São Paulo: Edições Melhoramentos, 1958.

_____. **Seguindo meu caminho: conferências sobre educação e cultura.** São Paulo: Nacional, 1946.

_____. **Sociologia educacional: Introdução ao Estudo dos Fenômenos Educacionais e de Suas Relações com os Outros Fenômenos Sociais.** São Paulo: Melhoramentos, 1964.

_____. **Transmissão da cultura.** Parte III da 5.ed. de A Cultura Brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1976.

BARON, Dan. **Alfabetização cultural.** São Paulo: Alfarrabio, 2004.

BATESON, Gregory. **Naven: um esboço dos problemas sugeridos por um retrato compósito, realizado a partir de três perspectivas, da cultura de uma tribo da Nova Guiné.** Tradução de Magda Lopes. 2ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BENEDICT, Ruth. **O Crisântemo e a Espada: padrões da cultura japonesa.** São Paulo: Perspectiva, 2009.

_____. **Padrões da cultura.** Tradução de Alberto Candéias. LisboaLisboa : Livros do BrasilLivros do Brasil , s,d.

BHABHA, Homi K. **O local da cultura.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

BOAS, Franz. **Antropologia Cultural.** Tradução Celso Castro -. 5. ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

BOBBIO, Norberto. **Dicionário de política.** Brasília: UnB,

BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. **A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino.** Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1975.

_____. **A economia das trocas simbólicas.** São Paulo: Perspectiva, 2007.

_____. **O poder simbólico.** 7ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

_____. **Razão e prática: sobre a teoria da ação.** Campinas-SP: Papyrus, 1996.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A educação como cultura.** Campinas, SP: Mercado das Letras, 2002.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas.** São Paulo: Edusp, 1998.

- CANDIDO, Antonio. *Tendências no desenvolvimento da sociologia da educação*. PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- CARVALHO, S.M.S.; RAVAGNANI, O.M.; LAUAND, N. A **Antropologia e os dilemas da Educação**. Perspectivas, São Paulo, 3: 29-50, 1980. Disponível em: seer.fclar.unesp.br/perspectivas/article/download/1693/1374. Acesso em: 04.10.2012.
- CASTRO, Celso (Org.). **Evolucionismo cultural**: textos de Morgan, Tyler e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- _____. Apresentação. In: BOAS, Franz. **Antropologia Cultural**. Tradução Celso Castro. 5. ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.
- CERTEAU, Michel de. **A cultura no plural**. São Paulo: Campinas, SP: Papyrus Editora, 1995.
- CHARTIER, Roger. **A história cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: DIFEL, 1987.
- CRESPI, Franco. **Manual de sociologia da cultura**. Lisboa: Editora, Estampa, 1997.
- DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
- _____. **Sociologia, Educação e Moral**. Portugal: Rés, 1984.
- _____. **Educação e sociologia**. 11 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1978.
- DUSSEL, Enrique. **1492: El encobrimento do outro**. La Paz-Bolívia: Biblioteca Indígena, 2008.
- _____. **1492: El encobrimento do outro**. La Paz-Bolívia: Biblioteca Indígena, 2008.
- EDGAR, Andrew e SEDGWICK, Peter. **Teoria cultural de A a Z**: conceitos chave para entender o mundo contemporâneo. São Paulo: Editora Contexto, 2003.
- EGLTON, Terry. **A ideia de cultura**. Lisboa: Temas e Debates, 2003.
- ELIOT, T. S. **Notas para uma definição de cultura**. Lisboa: século XXI, 1996.
- EVANS-PRITCHARD, E.E. **Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2005.
- _____. **História do pensamento antropológico**. Lisboa-PT: Edições 70, 1981.
- FANON, Franz. **Pele negra, mascaradas brancas**. Porto-PT: Paisagem, 1975.
- FELGUEIRAS, Margarida Louro e VIEIRA, Carlos Eduardo. **Cultura escolar, migrações e cidadania**. Porto: Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, 2010.
- FERNANDES, Florestan. **A Integração do Negro na Sociedade de Classes**. São Paulo: Ática, 1978.
- _____. **A revolução burguesa no Brasil**: ensaios de interpretação sociológica. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.
- _____. **Educação e sociedade no Brasil**. São Paulo, Dominus/Edusp, 1966.
- _____. *Educação numa sociedade tribal*. PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- _____. **Fundamentos empíricos da explicação sociológica**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.
- _____. **Mudanças sociais no Brasil**. 4ª Ed. Revisitada. São Paulo: Global Editora, 2008.
- _____. **O desafio Educacional**. São Paulo: Cortez, 1989.
- _____. *O dilema educacional brasileiro*. PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- _____. **O Negro no Mundo dos Brancos**. São Paulo: Difusão Européia do
- _____. **Significado do Protesto Negro**. São Paulo, Cortez.

- _____. *Sociologia da Educação como “sociologia especial”*. PEREIRA, Luiz; FORACCHI, Marialice M. **Educação e Sociedade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- FOUCAULT, Michel. **As palavras e as coisas**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- FOUQUIN, Jean-Claude. **Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FRAZER, James George. O Escopo da Antropologia Social [1908]. In: CASTRO, Celso (Org.). **Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tyler e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- FRAZER, Sir. James George. **O ramo de ouro**. Tradução de Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1982.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- _____. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
- GALLO, Silvio e SOUZA, Regina Maria de (Orgs.). **Educação do Preconceito: Ensaio sobre poder e resistência**. Campinas, SP: Alínea Editora, 2004.
- GEERTZ, Clifford. **A interpretação da cultura**. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1989.
- GILROY, Paul. **Entrecampos: nações, cultura e o fascínio da raça**. São Paulo: Annablume, 2007.
- _____. **Escola crítica e política cultural**. São Paulo: Cortez Editora, 1992.
- GLUCKMAN, Max. Análise de uma situação social na Zululândia moderna. In: FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.). **Antropologia das sociedades contemporâneas**. SP: Global, 1987:227-344.
- GOHN, Maria da Gloria. **História dos movimentos e lutas sociais**. São Paulo: Edições Loyola, 2001.
- _____. **Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. 8ª Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
- GRAMSCI, Antônio. **Concepção dialética da história**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978.
- _____. **Os Intelectuais e a organização da cultura**. 4. ed., Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1982.
- HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2004.
- JAPIASSÚ, Hilton. **Dicionário básico de filosofia**. – 4. ed. atual – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006.
- JOHNSON, Allan G. **Dicionário de sociologia: guia prático da linguagem sociológica**. – tradução de Ruy Jungmann; consultoria de Renato Lessa – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
- KROEBER, Alfred Louis. **O superorgânico**. In: PIERSON, Donald (Org.). Estudos de organização social. São Paulo: Martins Fontes, 1970. p. 231-281.
- _____. **A natureza da cultura**. *A Natureza da Cultura*. Lisboa: Edições 70, 1993.
- LAHIRE, Bernard. **A cultura dos indivíduos**. São Paulo: Artmed, 2006.
- LANA, Lígia Campos de Cerqueira. Gregory Bateson e o processo comunicativo. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 14, n. 2, p. 235-245, jul./dez. 2008.
- LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. Tradução Marie-Agnès Chauvel. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- LARAIA, Roque de Barros. **Da ciência biológica à social: a trajetória da antropologia no século XX**. HABITUS, Goiânia, V. 3, n. 2, p. 321-345, jul./dez. 2005.
- LEMME, Paschoal. **A Educação na URSS**. Rio de Janeiro: Editorial Vitória, 1955.

- ____. **A situação do ensino no Brasil** (À margem da Conferência Mundial de Educadores). Rio de Janeiro: Gráfica Lux, 1955.
- ____. **Estudos de educação**. Rio de Janeiro: Livraria Tupã, 1953.
- ____. **Paschoal Lemme: memórias**. Infância, adolescência, mocidade. São Paulo: Cortez [Brasília, DF], INEP, 1988. (v.1).
- ____. **Paschoal Lemme: memórias**. Estudos de educação e correspondências. Organizado por Jaime de Medeiros Britto. Brasília: INEP, 1991. (v.5).
- ____. **Paschoal Lemme: memórias**. Reflexões e estudos sobre problemas de educação e ensino. Perfis: Anísio Teixeira, Fernando de Azevedo, Heloisa Alberto Torres, Humberto Mauro, Sousa Silveira. São Paulo: Cortez [Brasília, DF], INEP, 1988. (v.3).
- ____. **Paschoal Lemme: memórias**. Reflexões e estudos sobre problemas de educação e ensino. Participação em conferências e congressos nacionais e internacionais. Documentos. Brasília: INEP, 1991. (v.4).
- ____. **Paschoal Lemme: memórias**. Vida de família, formação profissional, opção política. São Paulo: Cortez [Brasília, DF], INEP, 1988. (v.2).
- ____. **Problemas brasileiros da Educação**. Rio de Janeiro: Editorial Vitória, 1959. LÉVI-STRAUSS, Claude. **As estruturas elementares do parentesco**. – traduzido por Mariano Ferreira. Petrópolis, Vozes, 1982.
- ____. **O pensamento selvagem**. Traduzido por Tânia Pellegrini – Campinas, SP: Papirus, 1989.
- ____. **O que é a humanidade? Claude Lévi-Strauss (entrevista/trechos)**. Estudos Avançados 23 (67). 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n67/a24v2367.pdf>; acesso: 20/10/2012.
- ____. **Raça e História**. Disponível em http://labphysics.fef.ufg.br/uploads/230/original_L%C3%A9vi-Strauss_Claude_-_Ra%C3%A7a_e_Hist%C3%B3ria.pdf?1334156726; acesso: 05/11/2012.
- ____. Livro, 1972.
- LOPES, Luiz Paulo da Moita e BASTOS, Lílíana Cabral Bastos (Orgs). **Para além da identidade: fluxos, movimentos e trânsitos**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- ____. **Educação democrática e progressiva**. São Paulo: Editorial Pluma, 1961.
- McLAREN, Peter. **Multiculturalismo revolucionário: pedagogia do dissenso para o novo milênio**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.
- MALINOWASKI, Bronislaw. **Uma teoria da cultura**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1975.
- ____. **Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da nova Guiné Melanésia**. São Paulo: Abril Cultura, 1978.
- MARCUSE, Herbert. **Cultura e sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 1997. V. 1.
- MATTELART, Armand e NEVEU, Érik. **Introdução aos estudos culturais**. São Paulo: parábola editorial, 2004.
- MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- MEAD, M. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 1979.
- MEMMI, Albert. **Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- MERCIER, Paul. **História da Antropologia**. – Traduzido por Claudia Menezes; Revisado por Ubiracy A.M. Cintra – São Paulo: Editora Moraes Ltda., 1974.

- MOREIRA, António Flávio e PACHECO, José Augusto (Orgs.). **Globalização e educação: desafios para políticas e práticas**. Porto: Porto Editora, 2006.
- MOREIRAS, Alberto. **A exaustão da diferença: a política dos estudos culturais latino-americanos**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2001.
- MORGAN, Lewis Henry. A sociedade antiga [1877]. In: CASTRO, Celso (Org.). **Evolucionismo cultural: textos de Morgan, Tyler e Frazer**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- MOURA, Margarida Maria. **Franz Boas – A antropologia cultural no seu nascimento**. REVISTA USP, São Paulo, n. 59, p. 123 – 134, março/maio 2006. Disponível em: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/pdf/revusp/n69/13.pdf>; acesso: 12/10/2012.
- NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio. **Pierre Bourdieu: escritos de educação**. Petrópolis: Vozes, 1998.
- ORTIZ, Renato. Diversidade Cultural e Cosmopolitismo. **Revista Eletrônica Luana Nova**, n.º 47, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ln/n47/a05n47.pdf>. Acesso em: 10/10/2012.
- _____. **Mundialização da cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2006.
- PRITCHARD, E.E. Evans. **Antropologia Social**. Tradução Bessa, Ana Maria. 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 1972.
- QUIJANO, Anibal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. *En libro: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas*. Edgardo Lander (org). Colección Sur Sur, CLACSO, Ciudad Autónoma.
- RADCLIFFE-BROWN, Alfred. **Antropologia**. Tradução de Julio Cesar Mellati. 2ª.ed. São Paulo: Editora Ática, 1978.
- RAMALHO, Maria Irene e RIBEIRO, Antonio Souza (Org.). **Entre ser e estar: raízes, percursos e discursos da identidade**. Porto: Afrontamento, 2002.
- RIOUX, Jean-Pierre e SIRINELLI, Jean-François. **Para uma história cultural**. Lisboa: Editorial Estampa, 1998.
- ROCHA, G. “Culturas e personalidades”: as Experiências Etnográficas de Ruth Benedict e Margaret Mead nos anos 20-40. **Cadernos de Estudos Sociais**, América do Norte, 20, jun. 2011. Disponível em: <http://periodicos.fundaj.gov.br/index.php/CAD/article/view/613/575>. Acesso em: 04 Out. 2012.
- RODRIGUES, J.A. **Émile Durkheim: sociologia**. São Paulo: Editora Ática, 1998.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens**. São Paulo: Editora Ática, 1989.
- _____. **Emílio, ou da educação**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1992.
- RUIVO, Fernando; ROSETA, Helena; CARIA, Telmo H.; BAGANHA, Maria Ioannis. Cidadania activa, movimentos sociais e democracia ativa. **Revista crítica de ciências sociais**. Coimbra-PT, n.º 54, jun. 1999.
- SADER, Emir (Org.). **Vozes do século: entrevistas da New Left Review**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- SAID, Edward W. **Cultura e imperialismo**. São Paulo: Companhia da Letras, 1995.
- _____. **Cultura e política**. São Paulo: Boitempo editorial, 2003.
- SAMAIN, Etienne. **Gregory Bateson: Rumo a uma epistemologia da comunicação**. *Ciberlegenda*, n. 05, 2001. Disponível em: <http://www.uff.br/mestcii/samain1.htm> Acesso em: 12/11/2012.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). **As vozes do mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

- _____(Org.). **Democratizar a democracia**: os caminhos da democracia participativa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ____ e MEZES, Maria Paula. **Epistemologias do Sul**. Coimbra-PT: Almedina e CES, 2009.
- ____. **A gramática do tempo**: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez, 2006.
- ____. **O fórum social mundial**: manual de uso. Porto-PT: Afrontamento, 2005.
- ____. **Semear outras soluções**: os caminhos da biodiversidade e dos conhecimentos rivais. Porto: Afrontamento, 2004.
- ____ (Org.). **As vozes do mundo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
- ____ (Org.). **Democratizar a democracia**: os caminhos da democracia participativa. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.
- ____ (Org.). **Globalização**: fatalidade ou utopia. 3ª Ed. Porto: Edições Afrontamento, 2005.
- ____ (Org.). **Reconhecer para libertar**: os caminhos do cosmopolitismo cultural. Porto: Afrontamento, 2004.
- SCALON, Celi. **Imagens da desigualdade**. Rio de Janeiro/Belo Horizonte: Editora da UFMG e IUPERJ/FAPERJ, 2004.
- SELL, Carlos Eduardo. Max Weber e a sociologia da educação. **Contrapontos**, ano 2, n. 5, p. 237-250, Itajaí, maio/ago. 2002.
- SILVA, Inayá Bittencourt e. Franz Boas e os sentidos contemporâneos do Culturalismo. **REVISTA UNIARA**, n.17/18, 2005/2006. Disponível em: http://www.uniara.com.br/revistauniara/pdf/17/rev17completa_19.pdf; acesso: 10/11/2012.
- SOUZA, Jessé (Org.). **A invisibilidade da desigualdade brasileira**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.
- ____. **A ralé brasileira**: quem é e como vive. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2009.
- STOER, Stephen; CORTEZÃO, Luiza e CORREIA, José A. (Orgs.). **Transnacionalização da educação**: da crise da educação à “educação” da crise. Porto: Editora Afrontamento, 2001.
- TEIXEIRA, Anísio. **A educação e a crise brasileira**. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1956.
- ____. **Educação e o mundo moderno**. 2ª ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1977.
- ____. **Educação é um direito**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1996.
- ____. **Educação não é privilégio**. 5ª ed. Rio de Janeiro.- Editora UFRJ, 1994.
- ____. **Educação no Brasil**. São Paulo: Cia. Editora Nacional 1969.
- TYLOR, Edward. A Ciência da Cultura [1871]. In: CASTRO, Celso (Org.). **Evolucionismo cultural**: textos de Morgan, Tyler e Frazer. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- ____. **Anthopology**: an introduction to the study of man and civilization. New York: D. Appleton and Company, 1896.
- ____. **Primitive Culture**. Londres e Nova York: John Mursay & Co e Harper Torchbooks. 1958 [1871],
- ULLMANN, Reinhold Aloysio. **O homem e a cultura**. Petrópolis: Vozes, 1991.
- VELHO, Gilberto. **Individualismo e cultura**: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Zahar Editor, 1997.
- VERÍSSIMO, José. **Educação nacional**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1906.
- WEBER. Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. **Metodologia das ciências sociais**. São Paulo: Cortez, 1999. (v. 1 e 2).
 WILLIAMS, Raymond. **Cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
 XAVIER, Juarez Tadeu de Paula. **Teorias Antropológicas**. Curitiba: IESDE. Brasil S.A., 2009.

b) Linha Políticas Públicas Educacionais

Disciplina: Políticas Públicas e Educação – 60 horas; 04 créditos

Ementa: O capitalismo do século XX e a crise do Estado capitalista. A reformulação do Estado no Brasil, gerencialismo e privatização. Organismos internacionais de financiamento e políticas sociais de regulação e controle. Políticas educacionais: tendências e o desafio da gestão estratégica da educação. O terceiro setor, o Estado e os regimes colaborativos: tendências.

Bibliografia Básica

- ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: GENTILLI, P.; SADER, E. **Pós-neoliberalismo – as políticas sociais e o estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- APPLE. Michael W. **Educando à Direita**. Mercados, Padrões, Deus e Desigualdade. São Paulo: Cortez Editora e Instituto Paulo Freire, 2003, pp.41-76
- ARRIGHI, G. **O Longo Século XX**. São Paulo: Editora UNESP e Contraponto, 1994,
- BANCO MUNDIAL. **Brasil. Justo. Competitivo. Sustentável**. Estratégia de Assistência ao País 15-47. Washington, 2002, p. 17-54 Disponível em: http://www.obancomundial.org/index.php/content/view_folder/92.html
 Acesso jan 2003
- BANCO MUNDIAL. **La enseñanza superior. Las lecciones derivadas de la experiencia**. Washington, D.C., 1995.
- BEHRING, Elaine Rossetti. **Brasil em contra-reforma – desestruturação do Estado e perda de direitos**. São Paulo: Cortez, 2003. p. 171-212 (4º cap.)
- BID. **Educação Superior na América Latina e no Caribe. Documento de Estratégia**. Washington, D.C., julho de 1998
- BRASIL. MARE. **Plano Diretor da Reforma do Estado**. Presidência da República. Ministério da Administração e Reforma do Estado. Brasília, 1995.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Calos; SPINK, Peter (orgs.). **Reforma do Estado e Administração Pública Gerencial**. 4ªed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2001. p.21-38
- BRZ\EZINSKI I. (org) **LDB Interpretada: diversos olhares se entrecruzam**. São Paulo: Cortez Editora, 1997.
- CAMPOS, Lauro. **A Crise completa**. A Economia política do não. São Paulo: BOITEMPO, 2001.
- CÊA, Geórgia Sobreira dos S. As versões do projeto de lei da reforma da educação superior: princípios, impasses e limites. In: SIQUEIRA, Ângela C. de; NEVES, Lúcia Maria W. *Educação superior: uma reforma em processo*. São Paulo: Xamã, 2006.
- CHAUÍ, M. A universidade pública sob nova perspectiva. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro: ANPEd/Autores Associados, nº24, Set/Out/Nov/Dez 2003. p.5-15.

- CHAVES, Vera Lúcia Jacob. Crise e privatização da universidade pública: de Fernando Henrique a Lula da Silva. *Universidade e Sociedade*. Brasília. Ano XVI. nº 38, p.60-77, jun-2006.
- CHESNAIS, François. A “nova economia”: uma conjuntura própria à potência econômica estadunidense. In: CHESNAIS, F; DUMENIL, G. DOMINIQUE, L; WALLERSTEIN, Immanuel. **Uma nova fase do capitalismo?** (2003). São Paulo: Xamã, p.43-70.
- CHESNAIS, François. **A Mundialização do capital**. São Paulo: Xamã, 1996.
- _____. Mundialização: o capital financeiro no comando. (2001) **OUTUBRO** – Revista do Instituto de Estudos Socialistas, nº 5, p.7-28
- COGGIOLA, Osvaldo; KARTZ, Cláudio. *Neoliberalismo ou crise do capital?* São Paulo: Xamã, 1995.
- CORBUCCI, P.R. Financiamento e democratização do acesso à educação superior no Brasil: da deserção do Estado ao projeto de reforma. In **Educação & Sociedade**. Vo. 25, n. 88, out. 2004, p. 677-702.
- COSTA, M. Criar o público não estatal ou tornar público o estatal? Dilemas da educação em meio à crise do Estado. **Revista Brasileira de Educação**. Nº. 18, set/out/nov/dez/2001, p.41-51.
- COSTA, Márcio da. Criar o público não-estatal ou tornar o público estatal?. In: ADRIÃO, Tereza; PERONI, Vera (orgs.). **O público e o privado na educação**. São Paulo: Xamã, 2005, p. 13-30
- CUNHA, L.A. **Educação Brasileira: projetos em disputa**. São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. O Público e o privado na educação brasileira: posições e tendências. **Cadernos de Pesquisa**. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n. 81, p. 33-44, maio 1992.
- DIAS Marco Antônio. Comercialização no ensino superior: é possível manter a idéia de bem público? **Educação & Sociedade**, Campinas, v.24, nº84, p.817-838.
- DIAS Marco Antônio. Dez anos de antagonismo nas políticas sobre ensino superior em nível internacional. **Educação & Sociedade**, Campinas, v.25, nº 88, p.893-914.
- DOURADO, Luiz Fernandes. Plano Nacional de Educação: avaliações e retomada do protagonismo da sociedade civil organizada na luta pela educação. IN: FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Políticas públicas e gestão da educação** – polêmicas, fundamentos e análises. Brasília: Liber Livros, 2007, p.21-50.
- FERNANDES, F. **O Primeiro Congresso Nacional de Educação**. 1996. Disponível em : <http://www.ufv.br/dpf/evandro/primeiro%20coned.htm> Acesso em jan 2007
- FERRARO, Alceu. Neoliberalismo e políticas públicas – A propósito do propalado retorno às fontes. In: FERREIRA, M.O.V.; GUGLIANO, A. A. **Fragmentos da globalização na educação**. Porto Alegre: Artmed, 2000. p. 23-62.
- FRIGOTTO, G. A nova e a velha face da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos. In: FRIGOTTO, G. e CIAVATTA, M. (orgs.). 2a. ed. **Teoria e educação no labirinto do capital**. Petrópolis: Vozes, 2002, p. 23-50.
- FRIGOTTO, G. **Educação e crise do capitalismo real**. São Paulo: Cortez, 1995.
- GANDINI, Raquel P. C.; RISCAL, Sandra A. A gestão da educação como setor público não estatal e a transição para o Estado Fiscal no Brasil. IN: OLIVEIRA, Dalila A.; ROSAR, Maria de Fátima F. (Orgs.). **Política e gestão da educação**. (2002). Belo Horizonte, MG: Autêntica. p. 39-58.
- GANDINI, Raquel P. C.; RISCAL, Sandra A. A gestão da educação como setor público não estatal e a transição para o Estado Fiscal no Brasil. IN: OLIVEIRA,

- Dalila A.; ROSAR, Maria de Fátima F. (Orgs.). **Política e gestão da educação**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2002.
- GENTILI, Pablo; SILVA, Tomaz Tadeu. **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- HARVEY, David. (1989). **A condição pós-moderna**. Ed. Loyola, pp. 115 a 185.
- HENRIQUE, W. E DRAIBE, S “Políticas Públicas e Gestão da Crise um balanço da literatura internacional”, **Cadernos de pesquisa** do NEPP, nº 1, Campinas, UNICAMP/ NEPP, 1987.
- HOBBSBAWM, Eric. **Era dos extremos: o breve século XX 1914-1991**. Tradução: Marcos Santarrita e Maria Célia Paoli, São Paulo: Companhia das Letras, 1995. p. 253-281 e 393-420.
- KATZ, C. COGGIOLA, O. **Neoliberalismo ou Crise do Capital?** São Paulo: Xamã, 1996.
- KRAWCZYK, N.R. Políticas de Regulação e Mercantilização da Educação: Socialização Para Uma Nova Cidadania? **Educação & Sociedade**, Campinas, Vol. 26, N.92, P. 799-819, Especial – Out. 2005.
- KUCZYNSKI, P.P. e WILLIAMSON, J. **Depois do Consenso de Washington**. Retomando o crescimento a reforma na América Latina. São Paulo: Editora Saraiva 2004, pp.1-18; 268-291.
- LEHER, R. Para silenciar os campi. In **Educação & Sociedade**. Vo. 25, n. 88, out. 2004, p. 867- 892.
- LIMA, Carlos A. F. Estado, financiamento público e crise. In: SILVA, Maria Abadia da; SILVA, Ronalda Barreto. **A idéia de Universidade: Rumos e desafios**. Brasília: Líber Livro Editora, 2006. p. 91-138.
- LIMA, J.R. S. Reforma universitária do governo Lula: o relançamento do conceito de público não-estatal. In NEVES, L.M.W.(org) **Reforma Universitária do Governo Lula**. Reflexões para o debate; São Paulo: Xamã, 2004.
- LIMA, K. E LIMA S. **Dívida pública e educação superior brasileira: financiamento público como garantia de direitos sociais e de democracia**. Disponível em www.jubileubrasil.org.br/artigos/artigoeducacao.doc. Acesso em fev 2006.
- LIMA, K.R.S. Organismos internacionais: o capital em busca de novos campos de exploração. In **O empresariamento da Educação**. Novos contornos do Ensino Superior no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2002.
- MANCEBO, D. Reforma universitária: reflexões sobre a privatização e a mercantilização do conhecimento. In **Educação & Sociedade**. Vo. 25, n. 88, out. 2004, p.845-866;
- MÉSZÁROS, István **Para além do capital**. São Paulo: Boitempo editorial, 2002.
- MÉSZÁROS, István. **O século XXI: socialismo ou barbárie**. Tradução Paulo César Castanheira. São Paulo: Boitempo Editorial. 2003.
- NEVES, L.M.W. e FERNANDES, R.R. Política neoliberal e educação superior in NEVES, L.M. W. (org) **O empresariamento da Educação**. Novos contornos do Ensino Superior no Brasil dos anos 1990. São Paulo: Xamã, 2002.
- NEVES, Lúcia Ma. Wanderley. Por que dois Planos Nacionais de Educação?. In: NEVES, Lúcia Ma. Wanderley (Org). **Educação e política no limiar do século XXI**. Campinas, SP: Autores Associados,2000, p.17-182.
- NEVES. L.M. W. (org) **A Nova Pedagogia da Hegemonia**. Estratégias do capital para educar o consenso. São Paulo: Xamã, 2005. (capítulo I e II)
- NOGUEIRA, Francis Mary Guimarães. **Ajuda Externa para a Educação Brasileira**. Da USAID ao Banco Mundial. Cascavel: EDUNIOESTE, 1999.

- OLIVEIRA, Francisco de. **Os direitos do antivalor**. A economia política da hegemonia imperfeita. (1998). Petrópolis, RJ: Vozes, p.19-48.
- OLIVEIRA, Romualdo Portela de; ADRIÃO, Theresa (Orgs.). **Gestão, financiamento e direito à educação**. Análise da Constituição Federal e da LDB. 3ª. Ed. Revisada e ampliada. São Paulo: Xamã, 2007, p. 63-82.
- ORSO, Paulino José. Neoliberalismo: equívocos e conseqüências. In: LOMBARDI, J.C; SANFELICE, J.L. (Orgs.) **Liberalismo e educação em debate**. Campinas, SP: Autores Associados, Histedbr, 2007.
- OTRANTO, C.R. Desvendando a política da educação superior do governo Lula. **Universidade e Sociedade** Ano XVI, Nº 38, junho de 2006, p. 18-29.
- PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado**. No Brasil dos Anos 1990. São Paulo: Xamã, 2003.
- PIRES, Valdemir. **Economia da Educação**. Para além do capital humano. São Paulo: Cortez, 2005.
- PRZEWORSKI, Adam e WALLERSTEIN. O capitalismo democrático na encruzilhada. PRZEWORSKI, Adam. **Capitalismo e Social-democracia**. Tradução Laura Teixeira Motta. São Paulo: Companhia das Letras, 1989. p. 241-291.
- SADER, Emir. **Pós neoliberalismo – As políticas sociais e o Estado democrático**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.
- SANTOS, B. S. A **Universidade no século XXI**. Para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez Editora, Questões de Nossa Época. 2004.
- SAVIANI, D. **Da Nova LDB ao Novo Plano Nacional de Educação: Por uma Outra Política Educacional**. Campinas, SP: Editora Autores Associados, 1998. (capítulos II e III)
- SGUISSARDI, V. Universidade pública estatal: entre o público e o privado mercantil. **Educação e Sociedade**, v. 26, n. 90, p. 191-222, jan. Br. 2005.
- SGUISSARDI, Valdemar. O Banco Mundial e a Educação Superior: revisando teses e posições? In **Universidade e Sociedade**. Ano X, n. 22, nov/2000, p.66-75;
- SGUISSARDI, V. A universidade neoprofissional, heterônoma e competitiva. In: MANCEBO, D. FÁVERO, M.L. A. (orgs) **Universidade**. Políticas, avaliação e trabalho docente. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- SILVA, Maria Abadia da. **Intervenção e Consentimento – a política educacional do Banco Mundial**. Campinas, SP: Autores Associados: São Paulo: Fapesp, 2002. p.9-48.
- SIQUEIRA, Ângela Carvalho. Organismos internacionais, gastos sócias e reforma universitária do governo Lula. In NEVES Lúcia W. (org) **Reforma Universitária do Governo Lula**. Reflexões para o debate. São Paulo: Xamã, 2004.
- SOARES, Laura Tavares R. **Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- UNESCO. **Declaração Mundial sobre a Educação Superior no século XXI**. Visão e Ação. Paris, 1998. Disponível em <http://www.interlegis.gov.br> Acesso fev 2000;
- UNESCO. Documento de Política para a Mudança e o Desenvolvimento na Educação Superior. **Revista Educação Brasileira**, Brasília, v.17, n. 34, p. 153-221, 1º sem. 1995.
- União Européia. **Declaração de Bolonha**. Bolonha, 1999. Disponível em <http://www.dges.mctes.pt> Acesso jul. 2002.
- VALENTE, I. e ROMANO, R.. PNE: Plano Nacional de Educação ou carta de intenção? **Educação e Sociedade**, v. 23, n. 80, p.97-108, set. 2002.

WALLESRSTEIN, I. Mundialização ou Era de Transição? Uma visão de longo prazo da trajetória do sistema-mundo. In CHESNAIS, F. DUMÉNIL, G. LÉVY, D. WALLESRSTEIN, I. **Uma nova fase do capitalismo?** São Paulo: Xamã, 2003.

c) Linha Formação de Professores, Trabalho docente, Teorias e Práticas Pedagógicas.

Disciplina: Formação, Profissionalização e Trabalho Docente – 60 horas; 04 créditos.

Ementa: Levantamento e aprofundamento dos principais estudos produzidos sobre a formação, a profissão e o trabalho do docente no Brasil e em outros países. Identificação e análise das diferentes concepções de formação, inicial e continuada, e dos programas de formação desenvolvidos no país. Análise das influências dos organismos internacionais nas políticas de formação no Brasil. Estudo das concepções de valorização do magistério e seus desdobramentos na profissionalização docente.

Bibliografia básica:

- BONFIM, M.I. Trabalho Docente na Educação Básica. A Agenda do Banco Mundial. Boletim Técnico SENAC. **Revista de Educação Profissional**. Rio de Janeiro, v.38m n.1. jan./abril de 2012
- BRUNS, B. LUQUE, J. **Professores Excelentes**. Como Melhorar a Aprendizagem dos Estudantes na América Latina e no Caribe. Grupo Banco Mundial, 2014.
- CORREIA, José Alberto. **Inovação pedagógica e formação de professores**. Porto: Edições Asa, 1991.
- DUBAR, C. **La socialisation. Constructions des identités et professionnelles**. Paris: Armand Colins Editeurs, 2000.
- FACCI, M.G. D. **Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?** Campinas, SP: Autores Associados, 2008
- FERREIRA, E.B. e OLIVEIRA, D.A. (orgs). **Crise da Escola e Políticas Educativas**. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2009
- IMBERNÒN, F. Formação permanente do professorado: novas tendencias. São Paulo: Cortez Editora, 2009.
- MANCEBO, D. SILVA JÚNIOR, J.R. **Trabalho Docente e Expansão da Educação Superior brasileira**. RJ: EDUERJ, 2012
- MARCELO GARCIA, Carlos. **Formação de professores**. Portugal: Porto Editora, 1999.
- MARTINS, L. DUARTE, N. **Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias**. Araraquara, SP: Editora UNESP, 2010
- MAUES, O. CAMARGO, A. et all **Trabalho Docente na Educação Básica: o Pará em questão**. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012.
- MORAES, Maria Célia et. al. **Formação de professores**. Perspectivas educacionais e curriculares. Porto Editora, 2003
- ROSÁRIO, L. VICENTINE, P.P. **História da Profissão Docente no Brasil**. São Paulo: Editora Cortez, 2009.
- SANTOS, C. C. **Profissões e Identidades Profissionais**. Coimbra, PT: Universidade de Coimbra, 2011.

SOUZA, D.T.R. e SARTI, F.M. **Mercado de Formação Docente**: constituição, funcionamento e dispositivos. Belo Horizonte, MG: Fino Traço Editora, 2014.

STATIUS, P. **Le Metier D'Enseignant Aujourd'hui et demain**. Collection Recherches et innovations, Paris: Harmattan, 2012

ZAINKO, Maria Amélia S. Políticas de formação de professores na universidade pública: uma análise de necessidades, entre o local e o global. **Educação em Revista**. 2010, n.37, pp.113-127-127

4.4 Gestão da Reformulação

4.4.1 Encaminhamentos iniciais

a) Oferta de disciplinas do currículo passado que precisam ainda ser ministradas:

- Mestrado. Apenas os alunos ingressos em 2014 precisarão fazer a disciplina Seminário de Dissertação III⁵, que deverá ser ofertada por um professor de cada Linha.
- Doutorado. Apenas os alunos de 2014 precisarão fazer as disciplinas Seminário de Tese III e Seminário de Tese IV⁶.

Caso os alunos prefiram cursar a disciplina Seminário de Pesquisa, do novo currículo, em lugar de Seminário de Dissertação III e Seminário de Tese III e IV, a Coordenação oferecerá a possibilidade de equivalência de créditos, especialmente porque a disciplina Seminário de Pesquisa, além de tratar de temas similares aos destas, apresenta carga horária superior.

b) Análise do número de professores e oferta de disciplinas

b.1) Número de Professores por Linha, excetuando os professores que fazem parte do Plano de Saída do Programa: Linha Políticas Públicas Educacionais – 06 professores (04 orientam Mestrado e Doutorado; 02 orientam somente Mestrado); Linha Educação, Cultura e Sociedade – 07 professores (06 orientam Mestrado e Doutorado; 01 orienta somente Mestrado); Linha Formação de Professores, Trabalho Docente, Teorias e práticas Pedagógicas – 06 professores (03 orientam Mestrado e Doutorado; 04 orientam somente Mestrado).

b.2) Oferta de disciplinas:

1º Semestre de 2015

- 04 turmas de Seminário de Dissertação III (1 por Linha, incluindo a Linha em extinção);
- 04 turma de Seminário de Tese III (1 por Linha, incluindo a Linha em extinção);

⁵ Como a disciplina Seminários Temáticos Avançados II é cumprido como Atividade, assim como Seminário de Dissertação, que é o exame de qualificação, resta apenas Seminário de Dissertação III para os alunos de 2014 fecharem os créditos de disciplina.

⁶ Ao ofertar Seminário de Tese III no 1º semestre de 2015 e Seminário de Tese IV no segundo, os alunos ingressos em 2014 concluem os créditos de disciplinas, restando apenas as atividades para integralização do curso nos dois últimos anos: Seminário de Qualificação de Projeto de Tese, Atividades Programadas, Atividades Avançadas de Linha e Defesa de Tese.

- 02 turmas de Pesquisa Educacional (1 turma com 18 alunos; 1 turma com 19 alunos);
- 02 turmas de Educação Brasileira (1 turma com 18 alunos; 1 turma com 19 alunos);
- 02 turmas de Teorias da Educação (1 com 12 alunos; 1 turma com 13 alunos);
- 06 turmas de disciplinas optativas
- Seminários de Pesquisa:

LINHA DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	
1 turma	Gilmar Pereira da Silva
1 turma	Dalva Valente Guimarães Gutierrez
1 turma	Rosana Gemaque Rolim
1 turma	Marilena Loureiro da Silva
1 turma	Terezinha Fátima A. Monteiro dos Santos e Ronaldo M. de Lima Araújo
1 turma	Vera Lucia Jacob Chaves
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE	
1 turma	Ivany Pinto do Nascimento
1 turma	Lúcia Isabel da Conceição Silva
1 turma	Laura Maria Silva Araújo Alves e Cesar Castro
1 turma	Salomão Antonio Mufarrej Hage
1 turma	Sônia Maria da Silva Araújo
1 turma	Carlos Jorge Paixão
1 turma	Cesar Seibt
FORMAÇÃO DE PROFESSORES, TRABALHO DOCENTE, TEORIAS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	
1 turma	Olgaíses Cabral Maués
1 turma	Arlete Maria Monte de Camargo e Cely do Socorro Costa Nunes
1 turma	Benedito Ferreira
1 turma	Eliana da Silva Felipe
1 turma	Sônia Regina
1 turma	Gilcilene Dias da Costa
1 turma	Wilma de Nazaré Baía Coelho

2º Semestre de 2015

- 04 turmas de Seminário de Tese IV (1 por Linha, incluindo a Linha em extinção);
- 03 turmas para as obrigatórias de Linha – Políticas Públicas e Educação, Educação, Cultura e Sociedade, Formação de Professores.
- 08 turmas de disciplinas optativas (média considerando o número total de alunos que ingressarão em 2015, isto é, 62 alunos);
- Seminários de Pesquisa:

LINHA DE PESQUISA: POLÍTICAS PÚBLICAS EDUCACIONAIS	
1 turma	Gilmar Pereira da Silva
1 turma	Dalva Valente Guimarães Gutierrez
1 turma	Rosana Gemaque Rolim
1 turma	Marilena Loureiro da Silva
1 turma	Ronaldo M. de Lima Araújo
1 turma	Terezinha Fátima A. Monteiro dos Santos
1 turma	Vera Lucia Jacob Chaves
LINHA DE PESQUISA: EDUCAÇÃO, CULTURA E SOCIEDADE	

1 turma	Ivany Pinto do Nascimento
1 turma	Lúcia Isabel da Conceição Silva
1 turma	Cesar Castro
1 turma	Laura Maria Silva Araújo Alves
1 turma	Salomão Antonio Mufarrej Hage
1 turma	Sônia Maria da Silva Araújo
1 turma	Carlos Jorge Paixão
1 turma	Cesar Seibt
FORMAÇÃO DE PROFESSORES, TRABALHO DOCENTE, TEORIAS E PRÁTICAS EDUCACIONAIS	
1 turma	Olgaíses Cabral Maués
1 turma	Arlete Maria Monte de Camargo e Cely do Socorro Costa Nunes
1 turma	Benedito Ferreira, Eliana da Silva Felipe e Sônia Regina.
1 turma	Gilcilene Dias da Costa
1 turma	Wilma de Nazaré Baía Coelho

4.4.2. Infraestrutura

Para atender a esta demanda de turmas por disciplinas, precisaremos de 40 espaços disponibilizados, distribuídos em 5 dias, dois turnos, isto é, 8 salas disponíveis por dia. Considerando que há 4 salas no PPGED, temos portanto condições de atender à nova demanda, mas isto exigirá a gestão cuidadosa da lista oferta e sua relação com o espaço disponível.
